

BANCO DE MOÇAMBIQUE
COMUNICADO Nº 13/2013

Síntese da Situação Financeira na Quinzena de 01 a 15 de Julho de 2013

I. Introdução

O presente Comunicado resume a evolução dos principais indicadores da conjuntura económica e financeira interna e internacional, na quinzena de 01 a 15 de Julho de 2013, com destaque para o Índice de Preços no Consumidor da Cidade de Maputo, o comportamento das taxas de câmbio do Metical face às três principais moedas transaccionadas no mercado cambial interno (Dólar dos EUA, Rand e Euro), as taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário, a liquidez do sistema bancário, a posição das reservas internacionais líquidas e a evolução dos preços das principais mercadorias (Petróleo e Ouro) no mercado internacional.

II. Destaques da quinzena em referência

- Metical mantém-se estável, tendo na quinzena apreciado via-à-vis o Dólar dos EUA.
- Reservas Internacionais Líquidas aumentam.

III. Conjuntura Financeira da Quinzena

III.1. Inflação

Nível geral de preços com tendência descendente. De acordo com o acompanhamento semanal efectuado pelo Banco de Moçambique (BM), na primeira quinzena de Julho de 2013, os preços de bens e serviços apresentaram sinais de baixa na cidade de Maputo.

III.2. Taxa de Câmbio

Metical ainda estável. Na quinzena em análise, o Metical registou uma apreciação em todos os segmentos do mercado cambial, sendo de destacar a ocorrida nas Casas de Câmbios (Quadro 3), comportamento já observado na quinzena anterior.

	Taxa de Câmbio (média do último dia)	Variação em %		
		Quinzena	Acumulada	Anual
	MT/USD			
MCI	29,83	-0.07	1.08	6.73
Bancos comerciais	29,92	-0.17	0.64	6.51
Casas de Câmbio	30,84	-0.52	0.42	6.60
	MT/ZAR			
Cotações	3,01	1.01	-13.26	-11.21
	MT/EURO			
Cotações	38,94	-0.28	0.05	14.33

Na sequência desta tendência, o diferencial entre as taxas de câmbio nestes segmentos voltou a reduzir, passando de 0,40% para 0,30%. No mesmo sentido de redução evoluiu o diferencial entre as taxas de câmbio médias praticadas pelas Casas de Câmbio e os Bancos Comerciais, que passou para 2,98%, após 3,32% na quinzena anterior.

Em relação ao Rand¹, o Metical inverteu

¹ Estas cotações do Rand e Euro resultam do cruzamento entre a cotação do Dólar dos EUA na praça de Londres com o câmbio desta moeda no mercado doméstico

o cenário da quinzena anterior, depreciando-se em 1,01%, após uma apreciação de 1,65% no final de Junho, mantendo a tendência de apreciação em termos de variação acumulada e anual. Relativamente ao Euro, o Metical registou uma apreciação de 0,28% face a 1,86% na quinzena anterior e mantendo-se no terreno da depreciação em termos acumulados e anuais.

III.3. Mercado Monetário Interbancário

Ligeiro aumento das Taxas de juro no MMI. Na quinzena em análise, assistiu-se a um ligeiro aumento das taxas de juro dos Bilhetes do Tesouro para as maturidades de 91 e 364 dias e das taxas de permutas de liquidez entre as instituições de crédito. O Banco de Moçambique (BM), não alterou as suas taxas de juro de intervenção, nomeadamente, da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) e da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) que mantiveram-se em 9,00% e 1,75%, respectivamente

	28 de Junho de 2013	15 de Julho de 2013	
91 dias	4,81	4,87	↑
182 dias	6,12	6,12	↔
364 dias	6,92	7,00	↑
Permutas	3,25	3,28	↑
FPD	1,75	1,75	↔
FPC	9,00	9,00	↔

Depósitos dos Bancos comerciais junto do BM aumentam. Na quinzena em análise as reservas bancárias aumentaram em 480 milhões de MT, para um saldo de 16.113 milhões. Tal deveu-se ao efeito conjugado da componente em moeda estrangeira (105 milhões de MT) e em moeda nacional (375 milhões de MT). O aumento das reservas bancárias em moeda nacional resultou dos seguintes factores: (i) resgate líquido de operação *reverse repo*, no valor de 762 milhões de MT; (ii) vencimento líquido de fundos aplicados na FPD, no valor de 586 milhões de MT, (iii) injeção de liquidez pelo Estado no âmbito da execução orçamental, no valor de 2.368 milhões de MT e, (iv) Acesso a fundos pelas instituições de créditos, no âmbito da FPC, no valor de 2,0 milhões de MT.

As operações acima foram amortecidas pelas operações seguintes: (i) vendas líquidas de divisas efectuada pelo BM no MCI, no contravalor de 1.239 milhões de MT; (ii) levantamentos líquidos de numerário efectuada pelas instituições de crédito no valor de 200 milhões de MT e; (iii) emissão líquida de bilhetes do Tesouro no valor de 47 milhões de MT.

III.4. Desempenho do Sector Externo – Reservas Internacionais Líquidas

Aumento das Reservas Internacionais Líquidas. Dados preliminares referentes a 15 de Julho de 2013 apontam para um saldo de Reservas Internacionais Líquidas de USD 2.420,1 milhões, equivalente a uma constituição de USD 86,5 milhões na quinzena, determinada pelas seguintes operações:

- (i) Desembolsos de fundos de ajuda externa, para o apoio directo ao orçamento do Estado e balança de pagamentos, na forma de donativos no valor de USD 80,4 milhões (Reino Unido, Finlândia e União Europeia) e na forma de empréstimo no valor de USD 29,7 milhões (BAD)
- (ii) Entrada líquida de divisas à favor de projectos do Governo, no montante de USD 19,4 milhões;
- (iii) Remessa de rendimentos dos mineiros no valor de USD 7,5 milhões;
- (iv) Ganhos líquidos decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo Ouro, no valor de USD 5,8 milhões;
- (v) Compras diversas da IDA no valor de USD 5,1 milhões;
- (vi) Ganhos cambiais líquidos (potenciais) no valor de USD 4,1 milhões e;
- (vii) Juros líquidos de aplicações de activos no exterior no valor de USD 0,9 milhão.

Este aumento foi atenuado pelos seguintes movimentos:

- (i) Vendas líquidas de divisas efectuadas pelo BM no MCI no valor de USD 40,6 milhões;
- (ii) Amortização do serviço da dívida pública externa no valor de USD 12 milhões;
- (iii) Diversos pagamentos ordenados pelo Estado no valor de USD 8,7 milhões;
- (iv) Transferências líquidas efectuadas pelos bancos comerciais junto do BM, no valor de USD 3,5 milhões;
- (v) Perdas líquidas (potenciais) decorrentes do efeito-preço nas operações envolvendo títulos, no valor de USD 0,9 milhão e,
- (vi) Diversos movimentos no valor de USD 0,7 milhão.

III.5. Sector Financeiro

Aumento de balcões em funcionamento. O quadro a seguir apresenta a estrutura do sector financeiro nacional, em termos de rede de agências bancárias, cooperativas de crédito, instituições de microcrédito, microbancos, ATM's e POS's por províncias. Dados mais recentes actualizados a 16 de Julho de 2013, mostram o seguinte:

- Aumento de 4 balcões em funcionamento, sendo 1 na cidade de Maputo, Manica, Tete e Zambézia, respectivamente, passando a um total nacional de 506 unidades.
- Aumento de 1 agência de microbanco na cidade de Pemba (Cabo Delgado), passando a um total nacional de 29 unidades.
- Aumento de 2 operadores de microcréditos na província de Maputo, passando a um total nacional de 209 operadores.

Quadro 5: Cobertura da Rede de Instituições Financeiras – Distribuição por Províncias^(a)

Províncias	Balcões Autorizados	Balcões em Funcionamento	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agencias de Micro bancos ^(d)	Total ATM (até 31 Mar/13)	Total POS (até 31 Mar/13)
	(até 30 Jun/13)	(até 30 Jun/13)	Balcões (até 30 Jun/13)	Distritos ^(c) (até 30 Jun/13)					
Maputo Cidade	187	187			3			356	4932
Maputo Prov.	54	51	22	7	-	156 ^(b)	9 ^(b)	88	1011
Gaza	33	31	20	6	1	11	2	58	458
Inhambane	30	30	15	9	-	9	2	63	506
Sofala	46	46	12	6	-	6	2	84	838
Manica	28	25	8	5	-	1	1	36	217
Tete	38	35	13	6	1	2	2	61	417
Zambézia	25	25	14	8	-	8	1	54	216
Nampula	57	50	10	8	2	7	3	92	630
C. Delgado	17	16	7	5	-	5	3	43	238
Niassa	11	10	5	3	-	4	4	26	147
Total	526	506	126	63	7	209	29	961	9610

(a) Mapa actualizado em 16/07/2013. (b) Maputo Cidade e Província. (c) Estes 63 distritos são compatíveis com a divisão administrativa que contempla 128 distritos para todo o país. De salientar que, de acordo com esta divisão administrativa, não são considerados distritos as capitais provinciais e os distritos municipais, locais onde há balcões de bancos. (d) Existe um total de 9 Microbancos dos quais dois têm 2 agências e um tem 4 agências, totalizando 29 agências em todo o país.

III.6 Evolução dos Preços das Principais Mercadorias

A informação da *Reuters* indica que no fecho da quinzena em análise, o barril do *Brent* foi cotado em USD 110,10 (EUR 84,29), o que representa um aumento de 14,65% (14,18% em Euro) em relação a cotação do final da quinzena anterior.

A mesma fonte reportou que no dia 15 de Julho de 2013, a cotação do Ouro foi de USD 1.281,9 por onça (EUR 981,5) o que equivale a uma valorização nominal de 3,96% (3,53% em Euro).

Maputo, 18 de Julho de 2013.